

Estado - 28. 4. 29

O SUICÍDIO DO PRESIDENTE DA "S. PAULO NORTHERN"

AG 2.1.14.472

Declarações do procurador do Tribunal de Segurança e do seu advogado

NOVO INQUERITO

RIO, 22 ("Estado") — Deu-se hoje no cemiterio de São João Baptista, a expensas de seu advogado, o sepultamento do capitalista Paulo Deleuse, que conforme noticiamos foi encontrado morto em seu leito, hontem pela manhã.

— O sr. José Maria Macdowell, procurador geral do Tribunal de Segurança Nacional, ouvido pela imprensa declarou que o presidente da "S. Paulo Northern" conseguiu reunir cerca de 60 milhões de francos em acções dessa companhia e os distribuiu, inscrevendo os nomes de seus auxiliares. E acrescentou que só um antigo empregado seu, Carlos Mauro, hoje porteiro da Escola Polytechnica, fez figurar como possuidor de 50 mil francos ouro.

Accentuou o sr. José Maria Macdowell que Paulo Deleuse agia com a cumplicidade de varias pessoas cuja responsabilidade será apurada.

— Ao que affirmou á reportagem o sr. Oliveira Cruz, advogado de Paulo Deleuse, a sua unica herdeira é uma prima de nome Marguerite que se encontra em Pariz, a quem communicará a morte do capitalista pedindo-lhe que venha ao Brasil para se habilitar no inventario. Declarou mais o sr. Oliveira Cruz acreditar não ter deixado Paulo Deleuse testamento.

— Noticia-se que entre os autos apprehendidos pela policia no escriptorio do capitalista ha alguns fraudados, com varias paginas arrancadas e outras substituidas. O primeiro delegado auxiliar ordenou a abertura de inquerito para apurar responsabilidades nesses factos. Esse inquerito será independente do já instaurado para apurar as actividades de Paulo Deleuse e ordenado pelo procurador geral do Tribunal de Segurança. Os autos encontrados em poder do capitalista já estão na 1.ª delegacia auxiliar e serão submettidos a exame pericial.